

ROOF

KUUF

AN IN & OUT MAGAZINE

SEGUNDO
ODNO
SOUND

INV
DEIS
ANT
INDO
VERSÁR

ARI
SARY

GLOBAL

ENTREVISTA EXCLUSIVA

EXCLUSIVE INTERVIEW

MANUEL AIRES MATEUS
SAARANHA&VASCONCELOS
EMMANUEL BABLED
THE GIFT

NEXT DOOR
HERMAN JOSÉ

HÁ DOIS ANOS TWO YEARS AGO

JOSEFINAS
PABLO PITA
TAPEÇARIAS FERREIRA DE SÁ

HOTÉIS ESPECIAIS EM PORTUGAL
SPECIAL HOTELS IN PORTUGAL

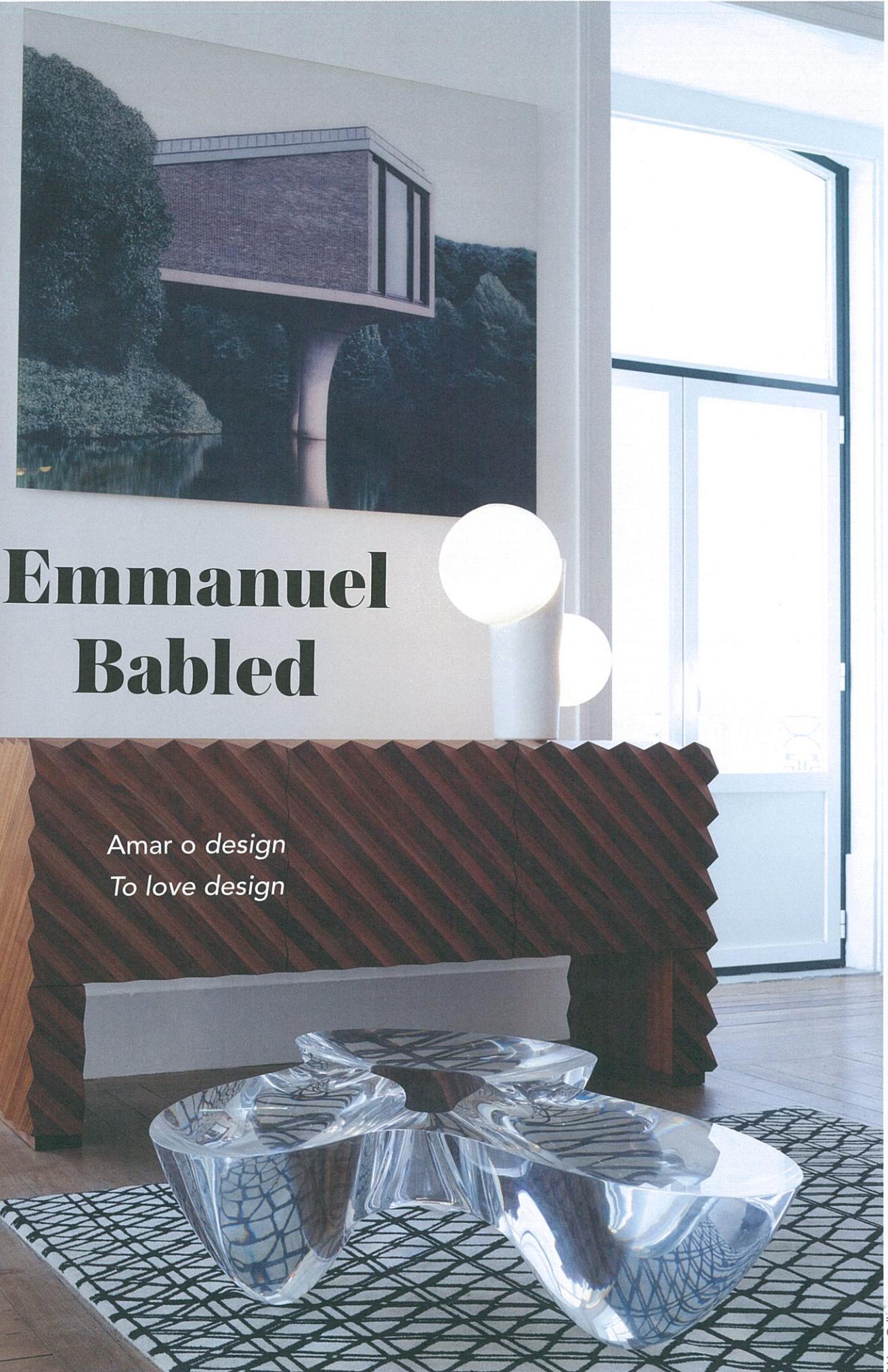
Arquitetura • Design • Cultura • Estilo
Architecture • Design • Culture • Style



00013

Nº13 · MARÇO / ABRIL · MARCH / APRIL 2018
EUR €5 · EUR (FR, ES, NL, IT) €9 · UK £6
www.roof-magazine.com

5 607727 128632



© Yves Callewaert

Emmanuel Babled

Amar o design
To love design

Há algo de visceralmente contagiente no estúdio que agora visitamos. Os objetos, dispostos num espaço generosamente inundado pela luz de Lisboa, deixam a mensagem clara de que aqui há estrada aberta para a criatividade, para a experimentação. Os materiais são familiares – o vidro, a pedra mármores, a cortiça, a madeira – mas as formas são pouco usuais. Apetece ficar a olhar, tocar. Mas esperava-nos uma conversa profunda com Emmanuel Babled, o designer italiano que encontrou em Portugal a casa perfeita para explorar os domínios do design e estreitar parcerias com diferentes artesãos e marcas. Ouvir Emmanuel é como assistir a uma aula de como não fazer igual, como o convencional nos coloca num quadrado fechado sem espaço para a imaginação. Ouvir-lo é perceber como, de facto, o mundo digital criou inúmeras possibilidades, mas é no universo analógico que nos superamos e reprendemos novas formas de interesse.

"O artesão, por definição, está na retaguarda, não está ligado ao mundo, está focado naquilo que conhece, no seu conhecimento e no conhecimento da sua família. Dessa forma, ele não é a ligação. Nós, enquanto designers, não só conseguimos projetar o design das peças e entender o que podemos fazer, como devemos também tirar partido disso, ser a ligação. Precisamos de educar esta nova geração para amar o trabalho artesanal", afirma.

Emmanuel aponta-nos o caminho da criatividade. Um caminho que não faz sozinho. Consciente do percurso, procura encontrar o processo criativo que melhor serve a peça (mobilário, iluminação ou outra). E cada uma ganha a forma de obra de arte pelo seu desenho exclusivo e quase sempre de edição limitada. Algumas criações do estúdio são únicas. Como é o caso da coleção Pyros. O vidro soprado pelos artesãos italianos tem no final a forma e as colorações que tiver de ter. Único.

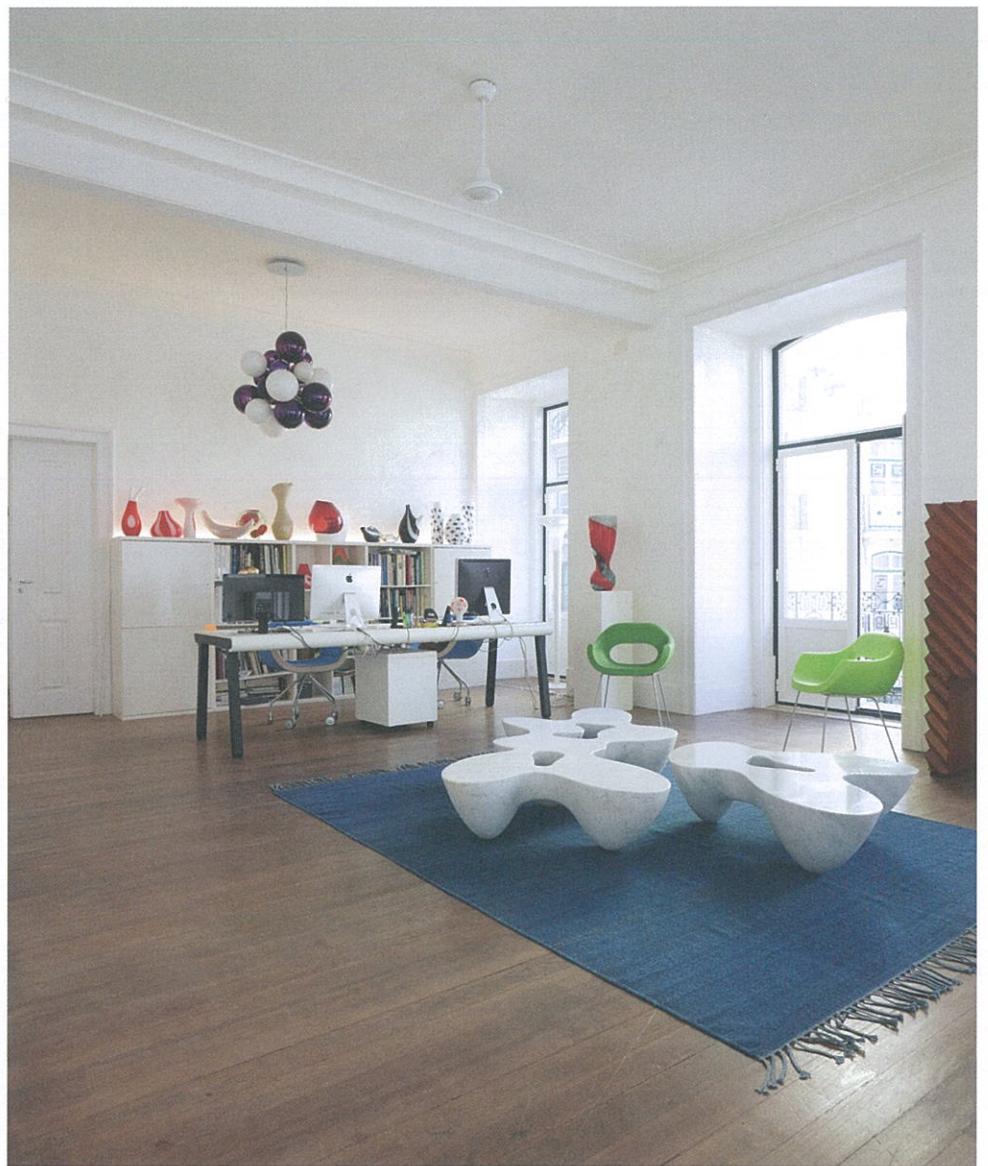
There is a fierce contagious enthusiasm in this studio we're visiting now. All objects are organized in a space generously flooded by Lisbon's light, leaving a clear message that here exists an open path for creativity, a place for trying out new forms. The materials are familiar – glass, marble, cork, wood – however the shapes are rare. We felt like staying to watch, to touch. But a thorough conversation with Emmanuel Babled was expecting us, the Italian designer who found in Portugal the perfect home to explore design territories and to help build partnerships with diverse craftsmen and brands. Listening to Emmanuel is similar to attending a class of how to do otherwise, as the conventional places us in a closed square with no room for imagination. Listening to him is to realize how, in fact, the digital world has created numerous possibilities, however it is in the analogical universe that we exceed ourselves and learn again, promoting new ways of common interest.

"The craftsman, by definition, is in the sidewalk, is not linked to the world, he is focused on what he knows, on his knowledge and on the knowledge of his family. So, he is not the connector. We, as designers, are not only able to draw the design of the pieces and understand what we can do, how we should take advantage of it, to be the link. We need to educate this new generation to love craft work", he states.

Emmanuel shows us the way to creativity. A journey that he does not do alone. Well aware of how much way still remains, he seeks to find the creative process that best serves the object (furniture, lighting or other). And each takes the form of a work of art for its exclusive design and almost always limited edition. Some of the studio's creations are unique. As is the case of the Pyros collection. The hand-blown glass by the Italian artisans will have in the end the shape and shades it has to have. Unique. Emmanuel has a clear vision of the path he wishes to follow: "My mission is slightly changing towards

Emmanuel aponta-nos o caminho da criatividade. Um caminho que não faz sozinho.

Emmanuel shows us the way to creativity. A journey that he does not do alone.



© Yves Callewaert

Sobre o caminho que quer percorrer, Emmanuel tem uma visão clara: "a minha missão está a modificar-se ligeiramente em direção a um conteúdo mais humano. Envolver o consumidor naquilo que consome, talvez consumir menos ou consumir melhor. Não consumir produtos que são baratos, que os tenha em casa já amanhã, construindo-os sozinho, e depois não há amor. Estamos a comprar apenas a funcionalidade, não estamos a adquirir uma coisa que fica na nossa vida, não há compromisso. É apenas um serviço. Não quero dizer que esses produtos não devam existir, mas temos de nos preocupar com tudo o que está a ser destruído, porque também precisamos de amor no que consumimos. Não podemos ter apenas função". Os produtos de Emmanuel são, assim, cheios de vida, de uma carga emocional forte.

Emmanuel diz que Portugal tornou o seu sonho realidade. Aqui encontrou o cenário perfeito para criar o seu escritório com uma equipa multicultural. Aqui desenha oportunidades. Com ele

a more human content. Engaging the consumer in what they are consuming, maybe to consume less or consume better. Not to consume products that are cheap, that you have them tomorrow at your home, that you build them yourself, but there is no love. You're just buying functionality, you are not buying a thing that will stay in your life, there is no commitment. It's just a service. I don't say this shouldn't exist, but we have to care about all that is destroying it because we also need love in what we consume. We cannot only have function". Emmanuel's products are, as a result, full of life, with a strong emotional side to them.

Emmanuel tells us that Portugal has made his dream come true. Here he found the perfect setting to start his office with a culturally diverse team. Here he projects opportunities. With him we learnt there is a lot of democracy in the way true design is done. To the object's production he likes to refer as "birth" because he never knows exactly how it will end. "Sometimes you're

aprendemos que há muito de democrático na forma como o verdadeiro design é feito. À produção da peça gosta de chamar "nascimento" porque nunca sabe exatamente como ela acabará. "Às vezes ficamos verdadeiramente contentes, outras vezes continuamos a amá-la.", confessa com um sorriso.

Para Emmanuel é no compromisso que reside a democracia do design porque ele é muito mais do que só o produto. Espera poder inspirar outros no mesmo pensamento e, por isso, em paralelo, criou o projeto "The 3rd Floor" no terceiro piso do edifício onde trabalha. Sobre o mundo que também é global afirma com clareza que "o Global não anula o Local, não é o seu contrário. O Global é o que contém o Local, o Territorial. Longe de tentar defender o nacionalismo, que é ridículo, temos de pensar Global e Individual. Competências, orgulho e conhecimento. O Global é só uma forma de lidarmos com isso."

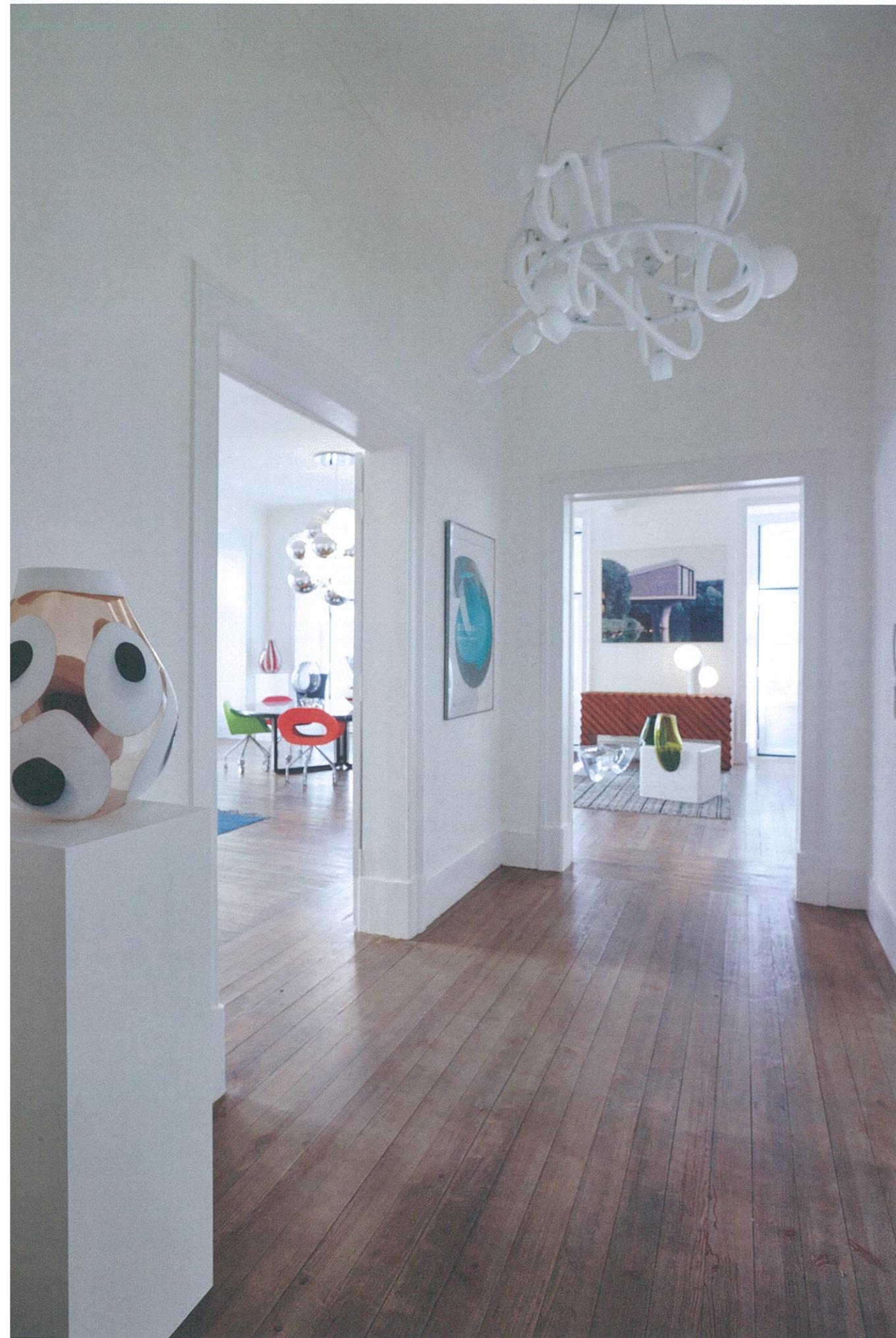
Mais do que os aspectos comerciais, Emmanuel

really happy and sometimes you still love it", he reveals with a smile.

In Emmanuel's opinion, design's democracy lays in its commitment, because it is so much more than just the product itself. He hopes to inspire others in the same ideological thought so, similarly, he created the "The 3rd Floor" project, on the third floor of the building where he works. About the world that is also global, he clearly states that "the Global doesn't disprove the Local, it is not the opposite. The Global is what contains the Local, the Territorial. Far from trying to defend nationalism, that is ridiculous, I think we must think Global and Individual. Skills, pride, knowledge. Global is just the way we handle it".

More than the commercial aspects, Emmanuel embraces his profession by the artistic craving it





© Yves Callewaert



abraça a profissão pelo desejo artístico que ela lhe dá. Os canais de comunicação do estúdio fazem-se através de galerias de arte, documentários, conferências, como uma espécie de missão. Quer investir numa indústria baseada na competência humana, nas capacidades dos artesãos e, em 2018, espera poder envolver-se mais na produção em Portugal, na cortiça, na cerâmica. Para este ano, entre outras iniciativas, tem também programada uma exposição em Nova Iorque. Ficamos com vontade de ouvir mais. E ouviremos em breve. Porque valerá sempre a pena saber mais sobre quem à pergunta "tem algum material preferido?" responde prontamente "sim, o humano".

gives him. The studio's communication channels are done through art galleries, documentaries, conferences, as some kind of mission. He wishes to invest in an industry centered on human capability, craftsmen's skills and, in 2018, hopes to be more involved in the production in Portugal, in cork and ceramics. For the current year, among other initiatives, an exhibition is planned in New York.

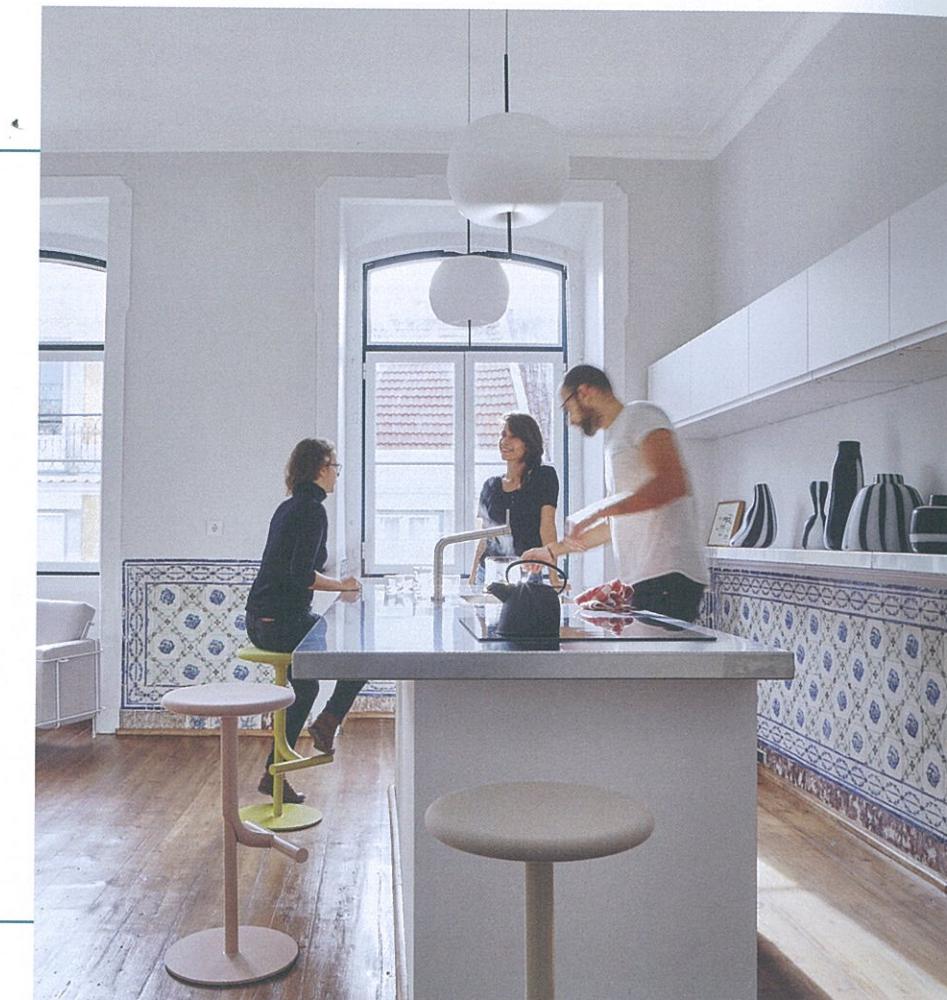
We wished to listen to more. And we will hear about it soon. Because it is always worth knowing more about whom, when we asked "do you have a favourite material?" promptly replied "yes, human".

Texto Text: Cátia Fernandes
Fotografia Photography: Isadora Faustino
www.babled.net

The 3rd Floor

A anatomia de um espaço colaborativo
The anatomy of a collaborative space

Texto Text: Cátia Fernandes
Fotografia Photography: The 3rd Floor
www.babled.net



Arquitetos, designers, artesãos, todos juntos num caldeirão criativo que ocupa um piso inteiro no terceiro andar de um edifício da baixa de Lisboa, mas que tem o mundo como plano de trabalho. É assim o The 3rd Floor, uma plataforma internacional que pretende ser uma força catalisadora para a cooperação e intercâmbio de ideias. "Potenciar o ser humano, na sua experiência" é um dos grandes objetivos do The 3rd Floor, conceito criado pela Babled Design, com escritório no primeiro andar. Mais do que um think tank, este é um make tank voltado para a ação, unindo "o melhor que a tecnologia tem para oferecer ao ofício e técnica, à autenticidade do trabalho do artesão e à minúcia das tradições do craftsmanship ao longo de décadas". O projeto arranjou em novembro de 2017 com vários parceiros. Alguns trabalharão no espaço, em regime de coworking, outros, com sede própria, partilharão o espaço no desenvolvimento de diferentes projetos.

Architects, designers, craftsmen, all together in a creative cauldron that occupies an entire flat on the third floor of a downtown building, in Lisbon, having the world as the work area. This is The 3rd Floor, an international platform that aims to be a catalyst for cooperation and exchange of ideas. "Maximising the human being, in his experience" is one of the main goals of The 3rd Floor, a concept created by Babled Design, with an office on the first floor. More than a think tank, this is a make tank toward action, gathering the best that technology has to offer to the craft and technique, the authenticity of the craftsman's work and the thoroughness of craftsmanship's traditions over decades." The project started in November 2017 with several partners. Some work in the space, in co-working regime, others, with their own headquarters, share the space developing different projects.



PASSA AO FUTURO,
VICARTE, MYCOOCOON,
SOFALCA, TORART
foram os parceiros que
integraram o projeto
no arranque. O terceiro
andar do número 85 da
Rua da Madalena
respira criatividade.

PASSA AO FUTURO,
VICARTE, MYCOOCOON,
SOFALCA, TORART are
some of the partners that
have joined the project at
the start. The third floor, in
Rua da Madalena number
85, breathes creativity.

As residências artísticas
são estratégicas para o
projeto The 3rd Floor. O
espaço está dotado de
diferentes áreas amplas
que promovem o diálogo
e o empreendedorismo.

The artistic residencies
are strategic for The 3rd
Floor project. The space
has different open areas
that promote dialog and
entrepreneurship.





Zonas de trabalho e salas híbridas rápidamente se transformam em áreas de exposição, espaço de conversa e workshops – cinco salas individuais de trabalho e duas salas comuns.

Working areas and hybrid rooms quickly become exhibition stages, conversation and workshop zones - five individual working rooms and two common rooms.

Não perca a oportunidade!

Subscreva a revista ROOF por um ano (6 edições - papel) e receba-a comodamente em casa ou no escritório. Portes de envio grátis para Portugal.

Mais informações em:
www.roof-magazine.com/pt/subscribe

Don't miss the opportunity!

Subscribe Roof Magazine for one year (6 issues - paper) and get it comfortably at home or in the office. Free shipping to Portugal.

More information at
www.roof-magazine.com/en/subscribe



ROOF
AN IN & OUT MAGAZINE

N.º 12 - JANEIRO / FEVEREIRO - JANUARY / FEBRUARY 2016

